UFFS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Título Câmara foi protagonista e parceira, não submissa Autor: Sara Comin

Veículo Diário da Manhã - RS Seção POLÍTICA Data 31/12/2015 10:15:59

"

URL Acesse a notícia

CENTIMETRAGEM : 76.5 CM/COL - VALOR R$ 2.295,00

Foto: Sara Rubia Comin / DM

A afirmação é do presidente do Poder Legislativo de Erechim no exercício de 2015, vereador Fernando Barp (PCdoB), que em recente visita ao DM Erechim fez uma avaliação do ano e de sua gestão no comando da Casa do Povo, que pela primeira vez foi conduzida por um comunista. O parlamentar mais jovem desta Legislatura, que adotou e foi adotado por Erechim, também discorre sobre política partidária e gestão, menciona suas principais iniciativas e conta o que espera de 2016. Confira os principais trechos da entrevista:

Diário da Manhã Que avaliação faz de 2015?
Fernando Barp Foi extremamente complicado, porque tivemos inúmeros problemas. Começou com a greve dos caminhoneiros, acidente no trevo da UFFS e serviços de alta complexidade e de cirurgia eletivas paralisados no Santa Terezinha. Economicamente o Brasil foi muito mal, e enfrenta uma crise política e de políticos muito forte. No Estado, o Governo Sartori parcelou o salário do funcionalismo e nas duas esferas houve diminuição de repasses. Porém, em meio a este cenário destaco que a Câmara cumpriu o seu papel de protagonista de muitos debates. Assim foi com a questão do trevo da UFFS, que resultou na criação do Comitê da Crise e também no Comitê Permanente da ERS 135. Graças à economicidade que o Legislativo fez repassamos R$ 500 mil ao Santa Terezinha e outros R$ 30 mil ao Banco de Sangue, fomos o fórum de discussões dos hospitais regionais e conseguimos levar ao debate tantos outros assuntos que impactam diretamente nossa comunidade. Em Brasília, hoje, há uma crise ferrenha instalada porque o Legislativo está jogando contra o Executivo, praticamente inviabilizando o governo. Aqui em Erechim, a Câmara foi protagonista e parceira, mas não submissa do Executivo. Nosso prefeito Paulo Polis foi democraticamente eleito e tem que fazer a gestão dele, e o Legislativo fiscalizar e corrigir o que entende não estar de acordo. Junto com a comunidade, construímos inúmeras propostas, como por exemplo, a nova delimitação e denominação dos bairros, trabalhado liderado pelo vereador Zé da Cruz e tantos outros parceiros. Mesmo complicado politica e economicamente, 2015 foi um ano produtivo para a Câmara, que acredito, conseguiu responder à altura da sociedade que representa.

DM E sua gestão na presidência?
Barp Me dediquei um pouco mais à gestão do que à política. Licitamos todos os contratos e reduzi o custeio em R$ 150 mil. Em razão de uma gestão austera foi possível economizar mais de R$ 1 milhão que foi devolvido ao Executivo para aplicar em áreas prioritárias de Erechim. Concluímos melhorias de acessibilidade, resolvemos todos os problemas de alagamento e trocamos as cadeiras do plenário. Sinto não ter conseguido implantar o painel eletrônico, que era uma das minhas metas. O alto custo (R$ 80 mil) inviabilizou a iniciativa, que foi perseguida por meio de um projeto com o Instituto Anglicano Barão do Rio Branco, mas que ainda não se concluiu por questões burocráticas. Também realizamos o concurso público e oportunizamos, de forma inédita, e por meio de uma parceria com o Instituto Federal, curso gratuito de Marketing Político para os servidores. Criamos a Medalha Mérito Legislativo com o objetivo de moralizar o Troféu Castelinho, que é a maior honraria concedida por esta Casa. Criamos a Frente Regional da Saúde que tem caráter propositivo de estudar e apresentar propostas para um sistema regional de saúde, envolvendo todos os hospitais e municípios da região, buscando desafogar o Santa Terezinha. Remodelamos o site para atender às exigências da Lei de Acesso à Informação. Como vereador, coordenei o debate das mudanças do Plano Diretor de Erechim, que, após diversas cobranças, resultou na realização da primeira audiência pública com as primeiras sugestões sendo acolhidas visando incentivar o pequeno empreendedor a prosperar. Também é de minha autoria a isenção de IPTU para qualquer membro familiar portador de doença e não apenas o proprietário do imóvel como era até então. E, mais recentemente, minha proposta foi transformada em Lei dos Animais, que vem para regular, educar, fiscalizar e, principalmente punir quem praticar maus-tratos aos animais. A questão é saúde pública que não deve ficar em segundo plano em uma cidade desenvolvida e em franco crescimento. Olhando para trás ao fazer este balanço, creio que um ano é pouco para o presidente dar conta de iniciar e concluir suas metas. Torço para que o presidente Lucas Farina termine o que eu comecei.

DM Deixar a política de lado em prol da gestão prejudicou seu mandato parlamentar?
Barp O esforço para fazer política e gestão foi grande, mas acredito que cumpri bem as duas coisas, em que pese ter me dedicado mais à gestão. A presidência dá visibilidade, mas exige mais responsabilidade. Sou o vereador mais jovem desta Legislatura, comunista, piazão e de fora. Com todos estes adjetivos, a minha margem de erro era zero. Neste meu primeiro mandato cheguei à presidência e assumi o Executivo por cinco dias. Creio que quebrei paradigmas porque muitas pessoas pensaram que a Câmara, sob o meu comando não fosse funcionar a contento ou mesmo que tivesse muitos problemas. Estou muito feliz em encerrar minha gestão na presidência sem ter tido nada que desabone ela e meu mandato de vereador. Acredito que a comunidade gostou da minha postura, apoiou meus projetos e por isso valeu à pena.

DM - E o PCdoB?
Barp - Para o partido essa visibilidade da presidência foi muito positiva. Tivemos problemas internos, mas também quebramos paradigmas porque as pessoas têm receio e preconceito velado com os comunistas. Mas esse período foi importante porque podemos mostrar o partido e suas ideias à comunidade e na Secretaria da Cultura realizamos um bom trabalho. Internamente passamos por uma reestruturação, que foi positiva porque ampliou o número de filiados e lideranças. Perdemos 17 membros, mas ganhamos outros 83 e estamos felizes com eles. O partido se fortaleceu e está pronto para as próximas eleições. Neste momento, no entanto, não podemos garantir que vamos apoiar a atual administração até porque temos prioridades e a primeira delas é estar com o projeto que condiz com as ideias do PCdoB. Até o pleito vamos sentar e dialogar visando um programa de governo para a coletividade.

DM - O que espera de 2016?

Barp Meu foco continuará sendo a vida pública. Quero continuar dando o meu melhor à comunidade de Erechim, que me acolheu de uma maneira muito especial. Aqui tenho a minha casa, a minha vida e tive a minha formação. Aqui estão meus amigos e as pessoas que eu confio. Espero e desejo um feliz Ano Novo a todas as famílias de Erechim, especialmente, neste ano que demandará muita coragem, vontade de mudar, vontade de aceitar coisas diferentes e menos egoísmo e ódio no coração, externados nas redes sociais, principalmente, que deram asas a cobras. Que possamos ter um 2016 de paz e muito diálogo, sem ofensas, para todos vivermos mais e melhor.